

Boletim de Desempenho

Plano Safra 2025/2026 | Crédito Rural — Julho/2025 a Maio/2026

Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf

Dados PROVISÓRIOS referentes a maio/2026. Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil. Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA. Dados extraídos em 03/06/2026.

1. Panorama Geral

No período de julho de 2025 a maio de 2026, o crédito rural utilizado pela Agricultura Empresarial (sem Pronaf) foi de R\$ 433,0 bilhões, cifra 5,0% inferior na comparação com os R\$ 458,1 bilhões concedidos no período anterior. É interessante ressaltar a elevação dos créditos concedidos com a finalidade industrialização, que tiveram incremento de 59,5% no período em análise, subindo de R\$ 19,7 bilhões entre julho/2024 a maio/2025 para R\$ 31,5 bilhões entre julho/2025 a maio/2026.

1.1 Concessões por Finalidade

| Finalidade | Jul/24–Mai/25 (R\$ mi) | Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | Variação |
|--------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Custeio | 157.976 | 137.539 | -12,9% |
| Investimento | 64.041 | 46.056 | -28,1% |
| Comercialização | 44.873 | 32.780 | -26,9% |
| Industrialização | 19.719 | 31.455 | +59,5% |
| CPR | 171.483 | 185.162 | +8,0% |
| TOTAL GERAL | 458.091 | 432.992 | -5,0% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

A CPR representa 42,8% do total concedido na safra 2025/2026 (ante 37,4% na safra anterior), consolidando-se como principal instrumento de captação. Somando Custeio + CPR, o volume destinado ao financiamento do custeio da produção atingiu R\$ 322,7 bilhões (-2,1%).

1.2 Concessões por Segmento

Na análise por segmento, as Cédulas de Produto Rural – CPR tiveram aumento de 8%, atingindo R\$ 185,2 bilhões entre julho de 2025 e maio de 2026. Outro segmento com expansão foi o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – Pronamp, que registrou R\$ 56,4 bilhões em concessões (+4,3%).

| Segmento | Jul/24–Mai/25 (R\$ mi) | Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | Variação |
|-----------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| Pronamp | 54.109 | 56.426 | +4,3% |
| Demais Empresarial | 232.850 | 191.752 | -17,6% |
| CPR | 171.483 | 185.162 | +8,0% |
| TOTAL | 458.442 | 433.340 | -5,5% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento

Na comparação entre a aplicação do crédito rural das safras 2024/25 e 2025/26 (jul–mai), percebe-se uma retração generalizada nos programas de investimento, que ainda reflete a cautela do setor diante das taxas de juros elevadas, com perspectiva de queda da Selic ao longo deste ano de 2026. Adicionalmente, a conjuntura econômica do setor é reflexo das seguintes dimensões que pesam, negativamente, sobre a atividade agropecuária: instabilidade internacional; aumento na inadimplência; custos de produção elevados; riscos climáticos e intempéries sucessivas e instituições financeiras mais restritivas e seletivas para a concessão do crédito.

| Programa | Aplic. 24/25 (R\$ mi) | Aplic. 25/26 (R\$ mi) | Var. |
|---------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|
| Moderfrota | 8.472 | 3.939 | -53,5% |
| Inovagro | 5.344 | 3.593 | -32,8% |
| Proirriga | 1.663 | 728 | -56,2% |
| RenovAgro | 5.889 | 4.567 | -22,5% |
| PCA | 4.693 | 3.004 | -36,0% |
| Pronamp | 6.582 | 4.770 | -27,5% |
| Prodecoop | 894 | 407 | -54,5% |
| Procap-Agro | 1.085 | 814 | -25,0% |
| Outros | 29.420 | 24.236 | -17,6% |
| Total Investimento | 64.043 | 46.058 | -28,1% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

Destaques:

- Todos os programas registraram retração na aplicação efetiva. Os maiores recuos foram Proirriga (-56,2%), Prodecoop (-54,5%), e Moderfrota (-53,5%).
- O nível de execução está aquém da programação em todos os programas, evidenciando que a restrição é de demanda (custo do crédito), não de oferta, embora esta esteja mais seletiva.

2.2 Custeio, Comercialização e Industrialização

| Finalidade | Jul/24–Mai/25 (R\$ mi) | Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | Variação |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|----------|
| Custeio — Pronamp | 47.527 | 51.656 | +8,7% |
| Custeio — Demais | 110.449 | 85.883 | -22,2% |
| Custeio — Total | 157.976 | 137.539 | -12,9% |
| Comercialização — Total | 44.873 | 32.780 | -26,9% |
| Industrialização — Demais | 19.719 | 31.455 | +59,5% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

Destaques:

- O custeio para os médios produtores rurais beneficiários do Pronamp apresentou performance melhor do que na safra passada, refletindo o acerto do planejamento, que ampliou recursos para esses produtores.

- A industrialização, com desempenho 60% superior, é o grande destaque, apontando para o aumento do processamento e para a agregação de valor aos produtos agropecuários, principalmente no âmbito das cooperativas de produção agropecuária.

3. Número de Contratos

Observa-se uma queda geral no número de contratos, com exceção da industrialização, que teve incremento de 17,7%. O número de contratos de CPR também decresceu 21%, com 148.926 CPR's emitidas em comparação com as 187.769 emitidas no período anterior. Observa-se, dessa forma, um certo direcionamento dos valores, de forma mais robusta nos Demais, para os quais se destinam a contabilização das emissões de CPR's.

3.1 Custeio

| Segmento | Jul/24–Mai/25 | Jul/25–Mai/26 | Variação |
|----------------------|----------------|----------------|---------------|
| Pronamp | 175.851 | 164.961 | -6,2% |
| Demais | 129.942 | 74.971 | -42,3% |
| Total Custeio | 305.793 | 239.932 | -21,5% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

3.2 Investimento

| Segmento | Jul/24–Mai/25 | Jul/25–Mai/26 | Variação Nº |
|---------------------------|----------------|---------------|----------------|
| Pronamp | 28.378 | 19.812 | -30,2% |
| Demais linhas e programas | 96.176 | 68.890 | -28,4% |
| Total Investimento | 124.554 | 88.702 | -28,8% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

3.3 Comercialização e Industrialização

| Finalidade | Jul/24–Mai/25 | Jul/25–Mai/26 | Variação |
|---------------------------|---------------|---------------|----------|
| Comercialização — Demais | 22.610 | 11.608 | -48,7% |
| Industrialização — Demais | 984 | 1.158 | +17,7% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

| Fonte | 24/25 (R\$ mi) | Part. | 25/26 (R\$ mi) | Part. | Varição |
|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|------------|
| Recursos Obrigatórios | 38.630 | 29% | 51.094 | 41% | +32,3% |
| LCA Controlada | 927 | 1% | 28.824 | 23% | +3009,4% |
| Poupança Rural Controlada | 17.535 | 13% | 8.863 | 7% | -49% |
| BNDES/FINAME Equalizável | 15.835 | 12% | 8.256 | 7% | -48% |
| Rec. Livres Equalizáveis | 31.137 | 24% | 2.991 | 2% | -90% |
| Fundos Constitucionais | 21.501 | 16% | 17.880 | 14% | -17% |
| FCO | 6.810 | 5% | 5.450 | 4% | -20% |
| FNE | 8.464 | 6% | 6.757 | 5% | -20% |
| FNO | 6.227 | 5% | 5.673 | 5% | -9% |
| Outros | 6.321 | 5% | 5.879 | 5% | -7% |
| Total Controladas | 131.888 | 100% | 123.846 | 100% | -6% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

4.2 Fontes Não Controladas

| Fonte | 24/25 (R\$ mi) | Part. | 25/26 (R\$ mi) | Part. | Varição |
|------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|-------------|
| LCA Livre | 97.500 | 21% | 60.140 | 14% | -38% |
| Recursos Livres | 8.674 | 2% | 630 | 0% | -93% |
| Poupança Rural Livre | 38.539 | 8% | 57.616 | 13% | +49,5% |
| BNDES Livre | 5.772 | 1% | 5.255 | 1% | -9% |
| Outras | 4.237 | 1% | 343 | 0% | -92% |
| Total Não Controladas | 154.722 | 34% | 123.984 | 29% | -20% |
| Subtotal (sem CPR) | 286.610 | 63% | 247.830 | 57% | -14% |
| CPR | 171.483 | 37% | 185.162 | 43% | +8,0% |
| TOTAL | 458.092 | 100% | 432.992 | 100% | -5% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

Destaque: A LCA Controlada cresceu +3.009%, passando de R\$ 927 milhões para R\$ 28,8 bilhões, tornando-se a 2ª maior fonte controlada. A LCA Livre, por outro lado, recuou -38%. A queda foi compensada, em parte, pelo crescimento da Poupança Rural Livre, que expandiu 49,5%, atingindo US\$ 57,6 bilhões.

5. Distribuição Regional — Concessões (sem CPR)

| Região | Nº Contr. 24/25 | Nº Contr. 25/26 | Var. Nº Contr. | Valor 24/25 (R\$ mi) | Valor 25/26 (R\$ mi) | Var. Valor |
|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Sul | 170.279 | 131.109 | -23,0% | 81.172 | 74.214 | -8,6% |
| Sudeste | 127.971 | 102.381 | -20,0% | 81.870 | 69.752 | -14,8% |
| Centro-Oeste | 85.388 | 59.083 | -30,8% | 77.419 | 69.024 | -10,8% |
| Norte | 25.784 | 20.148 | -21,9% | 20.340 | 15.699 | -22,8% |
| Nordeste | 42.739 | 27.297 | -36,1% | 25.808 | 19.142 | -25,8% |
| Subtotal | 452.161 | 340.018 | -24,8% | 286.609 | 247.831 | -13,5% |
| CPR | 187.769 | 148.926 | -20,7% | 171.483 | 185.162 | 8,0% |
| TOTAL | 639.930 | 488.944 | -23,6% | 458.092 | 432.993 | -5,5% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

Composição intra-regional (jul/25–mai/26):

- Sul: PR 50%, RS 32%, SC 18%.
- Sudeste: SP 50%, MG 41%, ES 8%, RJ 1%.
- Centro-Oeste: MT 48%, GO 32%, MS 19%, DF 1%.
- Nordeste: BA 48%, MA 19%, PI 9%, demais 24%.
- Norte: TO 37%, PA 34%, RO 22%, demais 7%.

Nordeste registrou a maior retração em valor (-25,8%). Por sua vez, o Sudeste ultrapassou o Sul, liderando em valor (R\$ 81,8 bi). Não obstante a liderança em valor do Sudeste, em número de contratos há liderança dos estados do Sul (131.109).

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Concessões por Finalidade

Os recursos equalizáveis concedidos na safra 2025/2026 (jul/25–mai/26) totalizaram R\$ 48,9 bilhões, montante correspondente a uma queda de 47% quando comparado aos R\$ 91,4 bilhões concedidos na safra anterior (jul/24–mai/25). A retração reflete o aumento das taxas de juros, maior seletividade das instituições financeiras e o início da vigência, nesta safra, de cumprimento das exigibilidades dos depósitos à vista pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, onde essas instituições financeiras migraram suas contratações para esta fonte, em detrimento das fontes de recursos equalizáveis.

| Finalidade | Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | Saldo |
|--------------------|---------------------------|------------|
| Custeio | 25.942 | 42% |
| Investimento | 22.322 | 52% |
| Comercialização | 613 | 7% |
| Total Geral | 48.877 | 47% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

6.2 Investimento por Programa

Todos os programas de investimento registraram queda nas concessões com recursos equalizáveis. Os maiores recuos foram no Moderfrota (-54,7%), seguido pelo Proirriga (-52,0%) e Prodecoop (-48,5%).

| Programa | Jul/24–Mai/25 (R\$ mi) | Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | Varição |
|--------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
| RenovAgro | 5.889 | 4.567 | -22,4% |
| Moderfrota | 8.472 | 3.939 | -53,5% |
| Inovagro (+Moderagro) | 5.344 | 3.593 | -32,8% |
| PCA | 4.693 | 3.004 | -36,0% |
| Pronamp | 6.582 | 4.770 | -27,5% |
| Proirriga | 1.663 | 728 | -56,2% |
| Procap-Agro | 1.085 | 814 | -25,0% |
| Prodecoop | 894 | 407 | -54,5% |
| Total Programas | 34.621 | 21.820 | -39,0% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

6.3 Principais IF — Investimento (jul/25–maio/26)

Concessões de recursos equalizáveis para investimento por instituição financeira no período jul/25–mai/26. Banco do Brasil e BNDES lideram, cada um com cerca de R\$ 8,2 bilhões concedidos.

| Instituição Financeira | Concessão Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | % do Total Equalizável Investimento |
|---------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| BNDES | 8.256 | 37% |
| Banco do Brasil | 8.235 | 37% |
| Sicredi | 2.465 | 11% |
| Sicoob | 1.277 | 6% |
| Caixa | 926 | 4% |
| Outros | 1.163 | 5% |
| Total Equalizável Investimento | 22.322 | 100% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

6.4 Principais IF — Custeio (jul/25–maio/26)

Concessões de recursos equalizáveis para custeio por instituição financeira no período jul/25–maio/26.

| Instituição Financeira | Concessão Jul/25–Mai/26 (R\$ mi) | % do Total Equalizável Custeio |
|----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| Sicoob | 6.591 | 25% |
| Banco do Brasil | 6.305 | 24% |
| Sicredi | 5.929 | 23% |
| Cresol | 3.535 | 14% |
| Caixa | 1.333 | 5% |
| Banrisul | 1.022 | 4% |
| Outros | 1.227 | 5% |
| Total Equalizável Custeio | 25.942 | 100% |

Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil
Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

7. Considerações Finais

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou queda de 5% no total concedido no período julho/2025 a maio/2026, passando de R\$ 458,1 bilhões para R\$ 433,0 bilhões. O cenário é marcado pela expansão de instrumentos de mercado (CPR) e a retração nas linhas tradicionais, especialmente os programas de investimento.

Aspectos positivos:

- CPR cresceu +8% e passou a representar 42,8% do total (ante 37,4%), consolidando-se como o principal veículo de financiamento do custeio agrícola.
- Industrialização avançou +59,5%, sinalizando expansão e modernização das cadeias agroindustriais.
- O Pronamp registrou crescimento de 4,3% em valor, demonstrando resiliência dos produtores de médio porte e a coerência do aumento das subexigibilidades dos depósitos à vista para este

público, refletindo assim o acerto do planejamento, que ampliou recursos para esses produtores.

- Poupança Rural Livre compensou, em parte, a retração da LCA Livre, com alta de +49,5% ou o equivalente, em valor, a R\$ 19,1 bilhões.

Aspectos de atenção:

- Retração de 28,1% no investimento, restando um saldo de 52% nos programas.
- Queda de 12,9% no custeio, refletindo migração dessa finalidade para a CPR.
- Nordeste com retração de 25,8% em valor — a maior entre as regiões.
- Queda de 25% no número total de contratos na Agricultura Empresarial, concentrada no segmento Demais (-37%), reflexo da migração do financiamento deste público, na finalidade custeio, para as CPR's.

Perspectiva para 26/27: A projetada queda da Selic de ~2 p.p. até o final de 2026 deverá reduzir o custo do crédito, estimular a retomada dos programas de investimento e viabilizar a absorção dos recursos equalizáveis.

Fonte: SICOR / Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA | Dados extraídos em 03/06/2026 | Plano Safra 2025/2026 | Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf